



APAAF



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS DE FRANCA

PLANO DE TRABALHO MOVIMENTO E VIDA: PROJETO DE EQUOTERAPIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Plano de trabalho apresentado à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para a execução da emenda parlamentar de nº 43680006.

Deputada: Erika Hilton (PSOL)

**FRANCA
2025**

SUMÁRIO

1. TÍTULO DO PROJETO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE	3
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	3
2.2 RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO	3
2.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA	3
3. APRESENTAÇÃO	4
4. JUSTIFICATIVA	5
5. OBJETO	7
6. PÚBLICO ALVO	7
7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	8
8. OBJETIVOS	8
8.1 OBJETIVO GERAL	8
8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
9. PRAZO DE EXECUÇÃO	8
10. RECURSOS FINANCEIROS	8
11. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE	9
11.1 RECURSOS HUMANOS	9
11.2 EXPERIÊNCIA PRÉVIA	9
11.3 PESSOAL QUALIFICADO	10
11.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
11.5 INSTALAÇÕES	10
12. CRONOGRAMA FÍSICO	11
13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	11
14. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO	12
15. BENS/SERVIÇOS	13
16. RECURSOS HUMANOS	13
17. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO	14
17.1 ESTRUTURAÇÃO DOS ESPAÇOS TERAPÊUTICOS	14
17.2 OFERTA DE ATENDIMENTOS	14
17.2.1 Contratação de Profissionais e dos Serviços	14
17.2.2 Organização e Implantação de Protocolos	15
17.2.3 Divulgação dos Atendimentos e Forma de Inscrição	15
17.2.4 Realização dos Atendimentos	16
17.2.5 Pesquisa de Satisfação	17
18. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	17
19. RESULTADOS ESPERADOS / INDICADORES DE DESEMPENHO	19
20. GERENCIAMENTO DE RISCOS	20
21. FUTURO DO PROJETO	20
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
23. ANEXOS	23
23.1 FOTOGRAFIAS ESPAÇO EQUOTERAPIA	23



1. TÍTULO DO PROJETO

Movimento e Vida: Projeto de equoterapia para Pessoas com Deficiência.

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Franca

CNPJ: 27.968.549/0001-20

Endereço: Rua Couto Magalhães, 1417, Vila Flores, Franca/SP

CEP: 14400-020

Telefone: (16) 3704-1010

E-mail: contato@apaaf.org.br

Sítio eletrônico: <https://apaaf.org.br/>

2.2 RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome: Harley Guirão

CPF: 273.008.158-55

RG: 27.899.679-6

Telefone: -

Celular: (16) 98171-0227

E-mail: edsonatacado@gmail.com

2.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: Túlio Boso Fernandes dos Santos

Cargo ou função: Gerente de Serviços Sociais

Telefone: -



Celular: (16) 99640-8697

E-mail: projetos@flordavida.ong.br

3. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Franca (APAAF), com sede na rua Couto Magalhães, nº 1417 em Franca/SP, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 2017 com o propósito de promover a defesa dos direitos, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de pessoas com deficiência, bem como de seus familiares e cuidadores.

Consolidada como uma referência regional no atendimento, acolhimento e na luta pelos direitos das pessoas com TEA, a APAAF desenvolve ações que abrangem as áreas de saúde, educação, assistência social, cultura e fortalecimento comunitário, sempre pautada nos princípios da solidariedade, da inclusão e da dignidade humana. Atualmente atende mensalmente mais de 80 famílias atípicas em diversas dimensões.

A Associação oferece diversos atendimentos e atividades terapêuticas, educativas e socioassistenciais, buscando garantir às pessoas com TEA e deficiência acesso a serviços qualificados, a promoção da autonomia, o desenvolvimento de habilidades e a participação ativa na sociedade. Além disso, a APAAF atua no apoio às famílias, fortalecendo-as no processo de cuidado, autocuidado e na defesa dos direitos de seus entes queridos.

Nos últimos anos, a APAAF tem expandido seu campo de atuação, buscando parcerias e recursos para a implementação de projetos inovadores, como atividades de musicoterapia, atendimento psicológico, oficinas de desenvolvimento socioemocional, atividades esportivas adaptadas, capacitação de cuidadores e, agora, a implantação de um Programa de equoterapia, reconhecendo na interação com o cavalo uma ferramenta terapêutica altamente eficaz para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das pessoas com TEA e deficiência.

Nosso trabalho está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), reafirmando nosso compromisso com uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

4. JUSTIFICATIVA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que impacta diretamente aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais dos indivíduos, gerando desafios significativos para a autonomia, comunicação, socialização e qualidade de vida das pessoas afetadas (APA, 2014; BRAGA JÚNIOR, 2015). A prevalência global do TEA é estimada em 1% da população, sendo uma condição que exige intervenção multidisciplinar e contínua (APA, 2014).

Além do TEA, diversas deficiências, como deficiência física, deficiência intelectual, paralisia cerebral, síndrome de Down, entre outras, também geram limitações no desenvolvimento motor, na comunicação, na socialização e na autonomia, afetando profundamente a qualidade de vida dos indivíduos e de suas famílias (OLIVEIRA; FUMES; MOURA, 2019).

Nesse contexto, a equoterapia tem se consolidado como uma prática terapêutica interdisciplinar e altamente eficaz no atendimento a pessoas com TEA e com diferentes tipos de deficiência. A interação com o cavalo, em um ambiente natural e estruturado, oferece uma série de estímulos sensoriais, motores, cognitivos e afetivos, que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento biopsicossocial dos praticantes (REZENDE; REZENDE; SILVA, 2021).

Estudos demonstram que a equoterapia proporciona ganhos expressivos em múltiplas dimensões do desenvolvimento, como equilíbrio, fortalecimento muscular, controle postural, coordenação motora, noção espacial, percepção corporal, desenvolvimento da comunicação, aumento da concentração e redução de

comportamentos estereotipados, ansiedade e estresse (GODOI et al., 2024; OLIVEIRA; FUMES; MOURA, 2019; CASTILHO et al., 2018).

Além dos benefícios motores e sensoriais, a prática da equoterapia também promove melhorias emocionais, cognitivas e sociais, como aumento da autoestima, autoconfiança, autonomia, desenvolvimento da afetividade e da interação social (BARROS; AZEVÊDO, 2006; REZENDE; REZENDE; SILVA, 2021).

Pessoas com deficiência física, por exemplo, se beneficiam da equoterapia por meio do movimento tridimensional do cavalo, que simula a marcha humana e estimula diretamente os sistemas neuromuscular e sensorial, favorecendo o controle postural, o equilíbrio e a mobilidade (ECKERT, 2013). Para pessoas com paralisia cerebral, o movimento do cavalo contribui na regulação do tônus muscular e na melhoria do controle motor (OLIVEIRA; FUMES; MOURA, 2019).

Pessoas com deficiência intelectual encontram na equoterapia um ambiente que favorece o desenvolvimento cognitivo e comportamental, estimulando as funções executivas, a memória, a atenção e as habilidades sociais (REZENDE; REZENDE; SILVA, 2021). O ambiente lúdico, acolhedor e ao ar livre, somado à interação com o animal, promove sensações de bem-estar, segurança e prazer, fundamentais no processo terapêutico (PEREIRA, 2019).

Embora seus benefícios sejam amplamente reconhecidos, a equoterapia ainda é de difícil acesso, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade social. A prática exige uma estrutura complexa, que envolve espaço físico apropriado, cavalos preparados, equipe multiprofissional especializada (fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos e instrutores de equitação), além de custos elevados com manutenção dos animais, instalações e equipamentos (URBANO, 2018; REZENDE; REZENDE; SILVA, 2021).

A Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Franca (APAAF), atenta à crescente demanda por essa modalidade terapêutica, especialmente entre pessoas com TEA e outras deficiências, tem buscado meios de garantir o acesso gratuito e contínuo a este serviço, que se mostra essencial para o desenvolvimento, a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

Para tanto, fica caracterizado os interesses recíprocos na medida em que a proposta tem como objetivo fortalecer políticas de inclusão, acessibilidade, promoção da autonomia, as quais estão alinhadas com o art. 25 do Decreto nº 11.341/2023 e com os contidos no Estatuto da APAAF, onde ambos visam a promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

Tendo em vista que o principal problema a ser resolvido é a falta de acesso as atividades de terapias especializadas como equoterapia, e a escassez dos demais serviços, o que compromete o desenvolvimento da pessoa com deficiência e sua exclusão social, com a presente proposta espera-se promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das pessoas com deficiência, especialmente com TEA, por meio da equoterapia, objetivando o fortalecimento da autonomia, autoestima, qualidade de vida e inclusão social.

Ademais, vale destacar que a presente proposta esta alinhada às diretrizes do Programa nº 8100020250003 – Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, na medida em que visa fortalecer ações de inclusão, acessibilidade e garantia dos direitos, contribuindo diretamente na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Por fim, diante desse cenário, esta proposta visa promover, por meio do aporte de recursos públicos, a implantação e manutenção de um programa de equoterapia que atenda gratuitamente crianças, adolescentes e adultos com TEA e outras deficiências, contribuindo diretamente para sua reabilitação, desenvolvimento global e inclusão social.

5. OBJETO

Ofertar atendimentos de equoterapia para pessoas com deficiências.

6. PÚBLICO ALVO



O projeto atenderá diretamente 25 pessoas com deficiência física e/ou intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será sediado na Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Franca (APAAF) tendo como área de abrangência os habitantes do município de Franca e região.

8. OBJETIVOS

8.1 OBJETIVO GERAL

Promover inclusão e fortalecer os direitos da pessoa com deficiência através da oferta de atendimentos em equoterapia.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I - Estruturar os espaços terapêuticos e administrativos de atendimento à pessoa com deficiência;

II - Ofertar atendimentos em equoterapia para 25 pessoas com deficiência;

III - Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

9. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução do presente plano de trabalho é de 12 (doze) meses.

10. RECURSOS FINANCEIROS



Os recursos financeiros para a execução do projeto serão provenientes da Emenda Parlamentar nº 43680006, de autoria da Erika Hilton, perfazendo o montante de R\$500.000,00. Não há contrapartida a ser oferecida pela proponente, em consonância com o disposto no Art. 35 § 1º da Lei nº 13.019/2014.

11. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

A proposta conta com recursos técnicos e operacionais sólidos, garantindo a eficaz execução do projeto. Destacamos:

11.1 RECURSOS HUMANOS

Atualmente a OSC dispõe da seguinte equipe:

Administrativa: presença de 1 (uma) Gestora Técnica, 1 (uma) Assistente administrativo e 1 (uma) Analista de Comunicação;

Técnica: 1 (um) Gerente de Serviços Sociais e 1 (um) consultor, com expertise em políticas públicas, direitos coletivos, e saúde pública;

Operacional: 1 (uma) Assistente Social, 1 (um) Psicólogo e 1 (uma) Terapeuta Ocupacional, além de serviços de atendimento jurídico.

Para a execução da proposta serão também contratados serviços de equoterapia a serem executados por 1 (um) fisioterapeuta, 1 (um) equitador, 1 (um) psicólogo, 1 (um) cuidador de cavalos e 1 (um) veterinário.

11.2 EXPERIÊNCIA PRÉVIA

A OSC executou o projeto “Musicalizando no Mundo do Autista” através do Termo de Colaboração Nº 06/2020 junto à Fundação de Esporte, Arte e Cultura (FEAC) no valor de R\$31.500,00.

A OSC está executando, por meio de uma atuação em rede com a Associação da Cada dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (CNPJ

61.058.475/0001-23) e com a Associação Terapêutica Cannabis Medicinal Flor da Vida (CNPJ 34.713.303/0001-73) o projeto “Fortalecendo a saúde da pessoa com deficiência e de seus cuidadores”, por meio do Termo de Fomento Nº 966348/2024 no valor de R\$ 1.212.000,00 que foi firmado junto à Secretaria da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

A OSC possui inscrição Nº 28 no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), conforme Resolução Nº 07 de 6 de fevereiro de 2025.

11.3 PESSOAL QUALIFICADO

1 (um) gerente de serviços sociais, 1 (um) assistente social, 1 (um) fisioterapeuta, 2 (dois) psicólogos, 1 (um) terapeutas ocupacionais, 1 (um) equitador.

11.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Coordenação eficiente com o gerente de serviços sociais, empresa de Auxiliar de Apoio administrativo (expertise em execução e operacionalização do sistema Transfere.gov) Reuniões semanais entre as equipes operacionais garantirão alinhamento constante.

11.5 INSTALAÇÕES

APAAF: 4 (quatro) salas de atendimento, recepção, cozinha, banheiro acessível, sala de espera e espaço de equoterapia. Este espaço conta com 1 (um) banheiro acessível, 1 (uma) sala de atendimento, 1 (uma) varanda para recepção, 1 (um) almoxarifado, 1 (um) espaço para encilhamento e promoção dos cuidados com os animais, 4 (quatro) baias para cavalos, 1 (uma) arena para prática de equoterapia com domo. Em anexo, fotos do referido espaço.

Essa combinação de recursos humanos qualificados, experiência prévia, e infraestrutura adequada posiciona a instituição de maneira sólida para a execução bem-sucedida do projeto proposto.

12. CRONOGRAMA FÍSICO

Meta	Descrição da Meta	Etapa	Especificação	Valor (R\$)	Duração	
					Início	Término
1	Estruturar os espaços terapêuticos e administrativos da OSC	1.1	Aquisição de materiais permanentes	35.000,00	01/11/2025	31/10/2026
2	Realizar atendimentos em equoterapia para 20 pessoas com deficiência	2.1	Pagamento de custos indiretos administrativos e operacionais	239.387,36	01/11/2025	31/10/2026
		2.2	Contratação de serviços terapêuticos	217.900	01/11/2025	31/10/2026
		2.3	Pagamento das contas de consumo	7.712,64	01/11/2025	31/10/2026
TOTAL				500.000,00		

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Data Programada	Fonte do Recurso		Total (R\$)
		Concedente (R\$)	Convenente (R\$)	
1ª Parcela (R\$)	11/2025	500.000,00	0,00	500.000,00
Total				500.000,00

14. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Tipo Despesa	Descrição	Cód. Natureza Despesa	Un.	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
BEM	1.1 Bebedouro industrial de coluna 25L	44905234	UN	1.0	1.598,30	1.598,30
BEM	1.1 Impressora ecotank	44905235	UN	1.0	1.658,59	1.658,59
BEM	1.1 Cadeira fixa	44905242	UN	5.0	752,01 ¹	3.760,04
BEM	1.1 Cadeira presidente	44905242	UN	4.0	1.118,33	4.473,32
BEM	1.1 Mesa reta 1,35x0,70	44905242	UN	2.0	908,33	1.816,66
BEM	1.1 Sofá 3 lugares	44905242	UN	1.0	3.036,00	3.036,00
BEM	1.1 Notebook	44905235	UN	3.0	3.719,03	11.157,09
BEM	1.1 Rampa para acessibilidade	44905299	UN	1.0	7.500,00	7.500,00
SERVIÇO	2.1 Locação de imóvel	33903615	MÊS	12.0	2.962,86	35.554,32
SERVIÇO	2.1 Serviços de sistema de TI	33903911	MÊS	12.0	200,00	2.400,00
SERVIÇO	2.1 Serviços de contabilidade	33903905	MÊS	12.0	1.000,00	12.000,00
SERVIÇO	2.1 Serviço de apoio administrativo Tran	33903501	MÊS	12.0	2.500,00	30.000,00
SERVIÇO	2.1 Serviços de coordenação administrativa	33903905	MÊS	12.0	5.945,67	71.348,04
SERVIÇO	2.1 Serviços veterinários	33903905	MÊS	12.0	1.500,00	18.000,00
SERVIÇO	2.1 Serviço de cuidados de equinos	33903979	MÊS	11.0	2.500,00	27.500,00
BEM	2.1 Feno fardo	33903006	MÊS	1089.0	25,00	27.225,00

¹ Valor distinto do mapa comparativo de preços para acomodar o valor global disponível para a rubrica. O valor unitário apresentado no PAD está R\$6,32 abaixo do apresentado no mapa comparativo de preço. Entretanto, apesar da diferença, o valor unitário disponível ainda é superior ao menor valor apresentado no PAD.

BEM	2.1 Saco 40kg de ração p/ equino	33903006	MÊS	192.0	80,00	15.360,00
SERVIÇO	2.2 Serviços de consultas médicas	33903630	UN	30.0	150,00	4.500,00
SERVIÇO	2.2 Serviços de equoterapia	33903952	MÊS	11.0	19.400,00	213.400,00
SERVIÇO	2.3 Serviços de telefonia e internet	33903999	MÊS	12.0	334,73	4.016,76
SERVIÇO	2.3 Serviços de saneamento básico	33903944	MÊS	12.0	181,09	2.173,08
SERVIÇO	2.3 Serviços de energia elétrica	33903943	MÊS	12.0	126,90	1.522,80
TOTAL					500.000,00	

15. BENS/SERVIÇOS

Informados no item anterior.

16. RECURSOS HUMANOS

Serviço	Formação Profissional	Descrição de Atividades	Forma de contratação	Horas de Serviço	Duração da contratação	QT D.	Valor Bruto a ser Pago mensalmente
Cuidador de Cavalo	Experiência na área	Realizar os cuidados necessários com os animais	Pessoa Jurídica	30h/se m	11 meses	1	2.500,00
Serviços de equoterapia	Graduação completa em Fisioterapia, Pedagogia e	Atender usuários, agendar atendimentos, organizar documentos, aplicar pesquisas de	Pessoa Jurídica	30h/se m	11 meses	1	19.400,00

	Psicologia	satisfação.					
Coordenação Administrativa	Graduação completa	Coordenar a execução do serviços na unidade	Pessoa Jurídica	20h/se m	12 meses	1	5.945,67
Serviços de Apoio Administrativo	Expertise na utilização do Transfere Gov.br	Promover apoio administrativo e consultoria para o manejo do sistema TransfereGov .br	Pessoa Jurídica	10h/se m	12 meses	1	2.500,00
Serviços veterinários	Graduação completa	Realizar atendimento com os animais	Pessoa Jurídica	1h/sem	12 meses	1	1.500,00

17. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

17.1 ESTRUTURAÇÃO DOS ESPAÇOS TERAPÊUTICOS

Para a viabilização dos atendimentos, o projeto prevê a aquisição de equipamentos garantindo um ambiente terapêutico adequado, acessível e seguro. Os equipamentos serão devidamente orçados, no intuito de se buscar o melhor valor para compra de cada item.

17.2 OFERTA DE ATENDIMENTOS

17.2.1 Contratação de Profissionais e dos Serviços

O projeto contará com uma equipe interdisciplinar composta por fisioterapeuta, psicólogo e equitador, além de cuidador de cavalos, serviços veterinários e apoio administrativo. Essa equipe será responsável pela avaliação,



planejamento, condução das sessões e acompanhamento do desenvolvimento dos praticantes, assegurando uma abordagem terapêutica de excelência.

17.2.2 Organização e Implantação de Protocolos

Será implantado um protocolo técnico-terapêutico baseado nas diretrizes da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-Brasil) e na literatura científica atual, contemplando:

- Avaliação inicial de cada praticante (condição clínica, funcional e objetivos terapêuticos);
- Planejamento terapêutico individualizado, considerando as necessidades específicas de cada pessoa com deficiência;
- Fichas de acompanhamento com registro de evolução, presença e intercorrências;
- Protocolos de segurança e bem-estar dos animais, conforme normas técnicas e éticas.

17.2.3 Divulgação dos Atendimentos e Forma de Inscrição

A divulgação será realizada por meio de:

- Redes sociais da APAAF;
- Encaminhamento pela rede de serviços públicos (saúde, assistência social e educação);
- Parcerias com escolas, unidades básicas de saúde, CRAS, CREAS e outras instituições.

Serão critérios para inscrição:

- Possuir alguma deficiência que demande atendimento terapêutico em equoterapia;
- Possuir 3 (três) anos ou mais;
- Ser residente no município de Franca e região;

- Estar em situação de vulnerabilidades socioeconômicas.

17.2.4 Realização dos Atendimentos

Previamente, todos os praticantes passarão por uma triagem realizada com a indicação do médico responsável, em seguida, será realizada uma avaliação física e psicológica. Após essas avaliações, as atividades se iniciarão com uma anamnese junto aos responsáveis, a qual nos permitirá entender os objetivos específicos de cada praticante, considerando suas patologias e comorbidades.

As aulas seguintes incluirão atividades de aproximação com o animal, auxílio no manejo do cavalo, encilhamento e, posteriormente, a montaria. Dependendo do praticante, essa etapa poderá incluir exercícios com o cavalo ao passo, trote e galope, com propostas sensoriais, motoras e pedagógicas, promovendo um desenvolvimento integral, finalizando com a despedida do animal.

Será realizada uma avaliação no início das terapias, após cada atendimento a evolução e ao final, uma reavaliação, destacando os objetivos alcançados. É importante destacar que, em cada atendimento, as terapeutas recebem e oferecem feedback às famílias, tanto no início quanto ao final da sessão. Com as sessões espera-se:

- Desenvolvimento do equilíbrio, força muscular e controle postural;
- Estímulos sensoriais (tátil, vestibular e proprioceptivo);
 - Desenvolvimento das funções cognitivas, socioemocionais e da comunicação;
- Promoção da autonomia, autoestima e inclusão social.

Vale destacar que para os atendidos com mobilidade reduzida, considerando o grau de comprometimento e dificuldade de comunicação, as atividades serão adaptadas para estimular habilidades sensoriais, motoras e sociais. Além disso, será adquirida uma rampa para garantir a montagem ao cavalo por pessoas de mobilidade reduzida.

A equipe é composta pela tríade obrigatória: fisioterapeuta, psicóloga e equitadora. Já os atendimentos ocorrerão uma vez por semana, de segundas às sextas-feiras, com duração média de 1 (uma) hora, podendo variar conforme as particularidades de cada indivíduo, sendo que os 3 (três) profissionais participam simultaneamente de cada atendimento. Importante destacar que além dessa 1 (uma) hora de atendimento, é necessário garantir para cada atendimento em torno de 30 (trinta) minutos para correto manejo do animal. Dessa forma, os atendimentos terão uma carga horária semanal de 30 (trinta) horas, realizando 25 (vinte e cinco) atendimentos para os 25 (vinte e cinco) pacientes cadastrados.

Por fim, as atividades serão realizadas no espaço de equoterapia, conforme descrição no item 11.5 e suas fotos em anexo, ressaltando que a OSC possui 4 (quatro) animais treinados e aptos para a prática de equoterapia.

17.2.5 Pesquisa de Satisfação

- Aplicação de pesquisas de satisfação junto aos usuários e/ou seus responsáveis, com questionários estruturados que abordam a eficácia, eficiência e satisfação geral com os serviços prestados.
- Análise sistemática dos resultados obtidos nas pesquisas, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.
- Utilização dos dados das pesquisas para ajustar a metodologia, protocolos e demais aspectos operacionais, visando o contínuo aprimoramento do projeto.

18. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do projeto serão conduzidos de forma contínua e sistemática, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos objetivos propostos, o uso eficiente dos recursos, a qualidade dos serviços ofertados e os impactos gerados na vida dos beneficiários.

A gestão do monitoramento e avaliação ficará sob responsabilidade direta do Responsável Técnico da Proposta, em conjunto com a Coordenação Administrativa, contando com o suporte especializado do serviço de Apoio Administrativo em TransfereGov.br, que prestará consultoria técnica para a correta alimentação dos sistemas, organização dos documentos comprobatórios e acompanhamento dos indicadores.

As principais estratégias para o monitoramento e avaliação serão:

- Acompanhamento dos Indicadores: Serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos para mensurar o desempenho das atividades, como número de atendimentos realizados, presença dos usuários, evolução dos praticantes e satisfação dos beneficiários.
- Controle Operacional: Através de registros sistemáticos em planilhas, fichas de acompanhamento terapêutico, atas de reuniões e relatórios técnicos, garantindo rastreabilidade e transparência em todas as etapas do projeto.
- Supervisão Técnica e Administrativa: O Responsável Técnico, junto à Coordenação Administrativa, realizará reuniões periódicas de alinhamento com a equipe, a fim de acompanhar a execução das atividades, avaliar os resultados, identificar eventuais desafios e implementar soluções de forma ágil.
- Gestão Financeira e Documental: Com apoio da consultoria em TransfereGov.br, serão monitorados rigorosamente os processos de prestação de contas, emissão de notas fiscais, recibos, contratos e registros obrigatórios, assegurando conformidade com a legislação vigente e com as exigências do órgão concedente.
- Pesquisa de Satisfação: Será aplicada periodicamente junto aos beneficiários e seus responsáveis, visando obter feedback sobre a qualidade dos atendimentos, os impactos percebidos e oportunidades de aprimoramento.
- Avaliação de Resultados: Ao final do projeto, será elaborado um relatório final contendo a análise dos indicadores, os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as recomendações para continuidade ou expansão do projeto.

Todo o processo de monitoramento e avaliação tem como princípio assegurar a transparência, a efetividade e a melhoria contínua das ações, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de maneira ética, eficiente e com impacto real na vida das pessoas com deficiência atendidas pela Associação.

Abaixo, quadro contendo as metas a serem monitoradas.

Ação	Indicador	Meta	Verificação
Estruturação dos espaços terapêuticos	Nº de itens a serem adquiridos	8	Notas Fiscais
Atendimentos em equoterapia	Nº de pessoas atendidas por semana	25	Planilha com data do atendimento, nome do profissional, nome do usuário e CPF do usuário
Pesquisa de Satisfação	Média dos valores das respostas da pesquisa (1 a 5)	≥ 4	Planilha com as respostas de cada pesquisa e a média

19. RESULTADOS ESPERADOS / INDICADORES DE DESEMPENHO

O projeto visa atender diretamente pessoas com deficiência, assim, os resultados esperados devem refletir aos beneficiários em desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social, autonomia, socialização e inclusão social, proporcionando melhoria na qualidade de vida e funcionalidade dos beneficiários atendidos, conforme quadro abaixo.

Objetivos	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Meta	Fonte de Verificação
Promover o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos beneficiários, por	Pessoas com deficiências atendidas individualmente	Nº de beneficiários com deficiência atendidos	25 pessoas	Ficha de atendimento e relatórios

meio de atendimentos especializados				
Promover a autonomia e inclusão social das pessoas com deficiência	Maior participação dos beneficiários. Aumento da autonomia nas atividades de vida diária	Atividades realizadas. % de beneficiários com ganhos funcionais.	75% dos atendidos.	Avaliações realizadas por equipe técnica

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Identificado	Descrição	Probabilidade	Impacto	Medida de Mitigação
Dificuldade na contratação de profissionais especializados	Escassez ou rotatividade de profissionais capacitados nas áreas específicas.	Média	Alto	Manter banco de currículo atualizado, realizar processo seletivo com antecedência, flexibilizar regime de contratação, buscar parcerias com instituições formadoras.
Baixa adesão no número de beneficiários	Resistência, dificuldade de locomoção ou falta de disponibilidade	Média	Média	Realizar busca ativa, flexibilizar horário das atividades, oferecer acolhimento

21. FUTURO DO PROJETO

A implantação deste projeto representa um marco significativo na ampliação e qualificação dos serviços oferecidos pela Associação de Pais e Amigos dos Autistas

de Franca (APAAF) no atendimento às pessoas com deficiência, especialmente às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O investimento realizado por meio desta emenda parlamentar possibilitará não apenas a execução das atividades durante o período de vigência do projeto, mas também a criação de uma infraestrutura física, técnica e metodológica capaz de sustentar o serviço no médio e longo prazo.

Ao término deste ciclo, a APAAF tem como diretrizes para o futuro do projeto:

- Continuidade dos Atendimentos: Manter a oferta dos atendimentos de equoterapia para pessoas com deficiência, buscando novos financiamentos públicos, parcerias institucionais, convênios, emendas parlamentares e mobilização de recursos junto à iniciativa privada e à sociedade civil.
- Ampliação da Capacidade de Atendimento: A depender da demanda e da disponibilidade de recursos, a meta é aumentar progressivamente o número de vagas, atendendo não apenas Franca, mas também municípios da região.
- Fortalecimento da Rede de Atenção: Integrar o serviço de equoterapia aos demais serviços da APAAF e à rede pública de saúde, assistência social e educação, garantindo um cuidado integral e articulado aos beneficiários.
- Capacitação Permanente: Investir na formação continuada dos profissionais envolvidos, assegurando a atualização das práticas terapêuticas e o alinhamento com as melhores evidências científicas e diretrizes técnicas.
- Sustentabilidade Financeira: Desenvolver estratégias para diversificação das fontes de financiamento, incluindo editais, parcerias privadas, campanhas de doação, eventos benéficos e outras iniciativas que fortaleçam a sustentabilidade financeira da instituição.
- Avaliação de Impacto: Implementar, de forma permanente, processos de monitoramento e avaliação de impacto social, com o objetivo de mensurar os resultados alcançados, aperfeiçoar metodologias e fortalecer a defesa da equoterapia como política pública de acesso universal.

Assim, o presente projeto não se encerra ao final da vigência da emenda, mas se constitui como um investimento estrutural e estratégico para a consolidação



de um serviço essencial, gratuito, inclusivo e de alta qualidade, que contribui diretamente para a promoção dos direitos, da autonomia e da qualidade de vida das pessoas com deficiência atendidas pela APAAF.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARROS, T. R.; AZEVÉDO, M. A. equoterapia: Princípios e Aplicações na Reabilitação. São Paulo: Summus, 2006.

BRAGA JÚNIOR, J. A. Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

CASTILHO, L. S. et al. Benefícios da equoterapia para indivíduos com TEA. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 2, n. 3, p. 45-60, 2018.

ECKERT, R. M. Análise eletromiográfica dos músculos durante a montaria equoterapêutica. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

GODOI, M. M. et al. Os benefícios da equoterapia para crianças com transtorno espetro autista. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 5, maio 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14057>.

OLIVEIRA, H. Q.; FUMES, N. L. F.; MOURA, V. A. D. Relato de experiência: as intervenções terapêuticas da equoterapia em pessoas com deficiência. Anais do Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2019.

PEREIRA, L. S. Jogos e brincadeiras na equoterapia: contribuições para o desenvolvimento psicomotor. Revista Interdisciplinar em Saúde e Educação, v. 7, n. 2, p. 78-89, 2019.

REZENDE, J. O.; REZENDE, M. G. C.; SILVA, L. F. A equoterapia no tratamento da pessoa com transtorno do espetro do autismo (TEA). Revista Brasileira de Psicologia e Saúde, v. 13, n. 2, 2021.

URBANO, M. A. Intervenções terapêuticas na equoterapia: benefícios para pessoas com TEA. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

Harley Guirão
Diretor Presidente

23. ANEXOS

23.1 FOTOGRAFIAS ESPAÇO EQUOTERAPIA

















